

Paulo Diniz - Quem Tem Um Olho É Rei

tom:

Intro: C G D7 G

Numa terra de cegos quem tem um olho é rei

Quem tem um olho é rei

Quem tem um olho é rei

Foi aí que Júlio César convocou o senado

E proclamou-se Deus

E proclamou-se Deus

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Colombo já dizia

Eu ponho um ovo em pé

Mas só eu sei como é

Mas só eu sei como é que é"

Cabral foi navegante da pesada e coisa e tal

Se eu for à Lua qualquer dia vai ser coisa normal

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Tem juiz de futebol que é durão no gramado

Mas na intimidade é muito dedo-delicado

Galo no seu terreiro sempre canta afinado

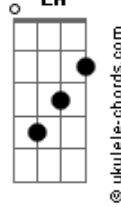
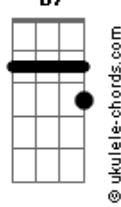
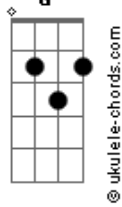
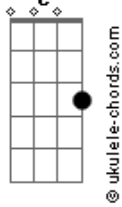
E numa terra de cegos, quem tem um olho é rei

Em Taperoá, Taperoá, Taperoá, oh Rei

Quem tem um olho é rei

Quem tem um olho é rei

Acordes



Em Taperoá, Taperoá, Taperoá, oh Rei

Quem tem um olho é rei

Quem tem um olho é rei

Colombo já dizia

Eu ponho um ovo em pé

Mas só eu sei como é

Mas só eu sei como é que é"

Cabral foi navegante da pesada e coisa e tal

Se eu for à Lua qualquer dia vai ser coisa normal

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Tem juiz de futebol que é durão no gramado

Mas na intimidade é muito dedo-delicado

Galo no seu terreiro sempre canta afinado

E numa terra de cegos, quem tem um olho é rei

Em Taperoá, Taperoá, Taperoá, oh Rei

Quem tem um olho é rei

Quem tem um olho é rei

Em Taperoá, Taperoá, Taperoá, oh Rei

Quem tem um olho é rei

Quem tem um olho é rei

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo

Dengo dengo dengo dengo